

Brasileiros em Portugal: estratégias de adaptação

Resumo:

Os fluxos migratórios sempre constituíram um fenómeno mundial, embora apercebidos e formalizados de formas distintas consoante os tempos. A novidade da situação actual reside nas origens geográficas dos diferentes actores que os protagonizam, bem como nos espaços de procura, que se alteraram significativamente.

Enquadrados nestas duas premissas, encontramos os brasileiros, que buscam instalar-se na União Europeia, tendo Portugal como referência máxima, quer como meio de aceder a outros países europeus, quer, e sobretudo, fazendo deste país a base maciça da sua instalação. O acentuado movimento neste sentido tem favorecido um crescente estreitamento de relações, sempre existente desde 1500, entre o Brasil e Portugal.

Tal não significa, no entanto, que os brasileiros não tenham que efectuar uma adaptação de monta às práticas e valores portugueses. Reconhecendo a dificuldade de operacionalização das transformações exigidas, os imigrantes brasileiros aplicaram-se na criação de jornais e revistas, produzidos nas suas associações de imigrantes. Este tipo de imprensa, não raro apelidada impropriamente de “imprensa étnica”, tem assumido um papel notável no seio da comunidade brasileira, procurando corresponder aos seus anseios e às suas necessidades. Para tal, tem assumido uma vertente interventiva de cariz socio-político junto das autoridades portuguesas no sentido do enraizamento legal dos seus concidadãos em Portugal, complementada com uma vertente informativa que assegura a manutenção da sua ligação ao Brasil. É deste ponto que nos temos ocupado desde há cerca de dois anos, no âmbito de um Projecto que envolve vários investigadores¹, e do qual daremos conta neste Congresso.

¹ Este trabalho insere-se no âmbito do **Projecto CEAA/0013/ALC "Processos de integração social e económica de imigrantes"**, integrado no Centro de Estudos de Antropologia Aplicada da Universidade Fernando Pessoa, acreditado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Brasileiros em Portugal: estratégias de adaptação

Isabel Ponce de Leão
Professora Titular
Universidade Fernando Pessoa
Porto
Portugal

Os fluxos migratórios sempre constituíram um fenómeno mundial, embora apercebidos e formalizados de formas distintas consoante os tempos. A novidade da situação actual reside nas origens geográficas dos diferentes actores que os protagonizam, bem como nos espaços de procura, que se alteraram significativamente.

Enquadrados nestas duas premissas, encontramos os brasileiros, que buscam instalar-se na União Europeia, tendo Portugal como referência máxima, quer como meio de aceder a outros países europeus, quer, e sobretudo, fazendo deste país a base maciça da sua instalação. O acentuado movimento neste sentido tem favorecido um crescente estreitamento de relações, sempre existente desde 1500, entre o Brasil e Portugal.

Na senda desse estreitamento, no dia 12 de Dezembro de 2006, o ministro da Presidência, Pedro Silveira Pereira, presidiu em Lisboa, à cerimónia de apresentação pública do *Plano para a Integração dos Imigrantes*. O referido documento “sintetiza os objectivos e os compromissos sectoriais assumidos por Portugal para o próximo triénio e ao todo são propostas 123 medidas que implicam 12 ministérios, pretendendo atingir níveis superiores de integração, que numa perspectiva sectorial, designadamente nas áreas do trabalho, Habitação, Saúde e Educação, quer numa perspectiva transversal no que toca às questões do racismo e discriminação, igualdade de género e cidadania” (Pereira 2006).

Assinalando o Dia Internacional dos Migrantes, a Obra Católica Portuguesa das Migrações, exortou Portugal e a União Europeia a ratificar a Convenção Internacional para a Protecção dos Direitos de todos os Trabalhadores Migrantes e dos Membros da sua Família.

A nova Lei de Estrangeiros n.º 23/2007, de 4 de Julho, no n.º 2 do artigo 88º vem abrir perspectivas optimistas aos povos imigrados em Portugal.

Apesar de toda esta boa vontade e todos estes esforços, tal não significa, que os brasileiros não tenham que efectuar uma adaptação de monta às práticas e valores portugueses. Reconhecendo a dificuldade de operacionalização das transformações exigidas, os imigrantes brasileiros aplicaram-se na criação de jornais e revistas, produzidos nas suas associações de imigrantes. Este tipo de imprensa, não raro apelidada impropriamente de “imprensa étnica”, tem avocado um papel notável no seio da comunidade brasileira, procurando corresponder aos seus anseios e às suas necessidades. Para tal, tem assumido, alguma dela, uma vertente interventiva de cariz socio-político junto das autoridades portuguesas no sentido do enraizamento legal dos seus concidadãos em Portugal, complementada com uma vertente informativa que assegura a manutenção da sua ligação ao Brasil.

Quaisquer que sejam as conotações utópicas que se dêem à palavra comunicação ela é, no mundo actual, o centro do debate sobre a cultura e o desenvolvimento, não constituindo a imprensa para imigrantes uma excepção.

Um dos jornais de que fizemos um estudo exaustivo foi *O Sabiá*, editado e publicado pela Casa do Brasil de Lisboa e directamente dirigido aos imigrantes que vivem em Portugal. Este periódico destina-se fundamentalmente a lutar pelos direitos dos brasileiros em Portugal, com especial acuidade para a sua legalização.

Queremo-nos agora voltar para uma publicação de características completamente distintas, dirigida ao mesmo público imigrante, embora não só. Trata-se do *Correio do Brasil*, pertencente ao Grupo Independente Global. Com uma tiragem inicial de 20 mil exemplares, faz a ponte entre os dois países, nunca se alheando do resto do mundo (é um dos particulares, mas não o único, em que difere do *Sabiá*), e preocupando-se sobretudo com a língua portuguesa.

Aliás, “a ortografia do jornal é em português de Portugal, se bem que com expressões e formas de escrever típicas do Brasil” (Cruz, 2004). De facto, por causa das vogais abertas e da fala pausada, os portugueses percebem melhor os brasileiros que o inverso. Por outro lado Portugal, através dos imigrantes, das telenovelas, da música, da literatura e das próprias viagens ao

país tropical estão amplamente familiarizados com a sua cultura e aptos a decodificarem qualquer tipologia discursiva. Estes são exemplos claros das tendências culturais globalizantes e uniformizadas que caracterizam a sociedade de informação emergente. As telenovelas, em particular, funcionam como mediadoras culturais no contexto do quotidiano e vêm favorecer a integração pela assimilação que os portugueses fazem desse quotidiano². Esta interacção remete-nos, não raro para uma situação ambivalente: por um lado, uma crescente integração cultural dentro da aldeia global que é a sociedade de informação, por outro, uma crescente articulação de culturas.

A referida articulação é bem visível no *Correio do Brasil*, já que, “No final da leitura estamos um pouco mais brasileiros, e espero que os brasileiros se tenham tornado um pouco mais portugueses. A distância vai-se tornando invisível” (Prado Coelho 2004: 11).

O *Correio do Brasil* é um jornal impresso e *on line* com publicação diária, fundado no Rio de Janeiro, em 2000, pelo jornalista Gilberto de Souza. Ao longo dos anos tem vindo a crescer e hoje é já conhecido nos cinco continentes, tendo correspondentes na Europa, na Ásia e nos Estados Unidos e podendo aceder às principais agências de notícias internacionais.

Produz um noticiário independente, lesto, rigoroso e imparcial, tendo como público-alvo aqueles que, no Brasil e no exterior, demandam uma alternativa aos grandes jornais nacionais. Uma das grandes diferenças entre este jornal e *O Sabiá* reside, precisamente, no facto de ele se dirigir não só a imigrantes, ainda que essa seja a sua principal missão, mas também a residentes no Brasil.

O *site* Cidade Internet e o Ubbi, duas das mais importantes organizações da Internet na América Latina, fizeram uma parceria com o *Correio do Brasil* que passou a ser o provedor exclusivo de notícias para estes portais. Naturalmente que isto se ficou a dever ao bom nível do conteúdo editorial produzido por repórteres, correspondentes, columnistas, redactores e editores.

O sucesso editorial do *Correio do Brasil on line* levou a que em Dezembro de 2003 fosse lançada no Rio de Janeiro um versão impressa do

² De facto, a mediação entre telenovelas, telespectador e o seu contexto social ocorre numa esfera híbrida de significação; a recepção dinâmica das telenovelas estimula uma multimoda e ambivalente articulação da cultura, estruturada em dois discursos fundamentais, o pessoal e o de classe.

único jornal vespertino em circulação nas principais capitais brasileiras³. O jornal sai diariamente a partir das 16h e tem uma tiragem de 50 mil exemplares. É vendido nos aeroportos e em terminais rodoviários e circula nos aviões de companhias brasileiras a partir do Aeroporto Internacional Tom Jobim para todas as capitais do mundo.

É, no entanto, a versão *on line* que mais leitores concita. Pegue-se, por exemplo e porque o espaço de que dispomos não nos permite mais, nos 15 números recebidos no mês de Janeiro de 2007⁴, e veja-se de que maneira eles pretendem difundir informação – e que tipo de informação – aos imigrantes brasileiros de forma a concorrer para uma real integração. No quadro em anexo (anexo I), apenas refiro as chamadas à primeira página⁵ que se prolongam noutras notícias dentro das mesmas rubricas noutros *links*. As rubricas são fixas em todos os números *on line* e demonstram uma preocupação que visa públicos informados e porventura exigentes.

Debruçar-nos-emos, então, pelos condicionalismos citados, apenas na primeira página dos 15 números (nº. 2557, 2558, 2560, 2561, 2564, 2565, 2566, 2568, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2580 e 2581) do *Correio do Brasil* saídos em Janeiro, de forma a averiguar o seu papel de estratégia de adaptação.

São 11 as secções, bem definidas, a que se junta publicidade que não me parece significativa uma vez que apenas se publicita CDs que se adquirem *on line* e uma loja também na Internet. Registe-se que essa loja se chama Americanas.com e, dizendo-se “a loja mais completa da Internet”, omite as suas especificidades de vendas, excepção feita a uma referência fugaz a livros e artigos electrónicos. Não nos parece que o jornal sobreviva pela publicidade, ou dela tire grandes lucros, outrossim que adapta a publicidade ao seu formato *on line* de forma a servir o seu público. Será esta uma curiosa idiossincrasia do

³ Note-se como houve aqui uma inversão processual. A maior parte dos jornais que estão *on line* começaram por ter uma edição impressa e é a partir dela que é criada a versão *on line*. Raramente se faz o percurso inverso o que mostra a capacidade de penetração do *Correio do Brasil*.

⁴ Recebemos, diariamente, via e-mail o *Correio do Brasil*, de que somos assinantes a título gratuito, mas durante o mês de Janeiro, por problemas não identificados, apenas recebemos 15 números. São eles que constituem o *corpus* em análise. Acrescente-se que os números vão chegando de forma muito irregular. No mês de Fevereiro, até ao dia 7, apenas recebemos dois números.

⁵ Dar-se-á conta noutro local, e ao longo do desenvolvimento do projecto, de todo o conteúdo do jornal por aqui se tornar incompatível com o fim a que este texto se destina.

Correio do Brasil qual estratégia para comunicar e integrar quem o lê longe da pátria.

A primeira página abre com uma **Notícia Rápida**. Verificámos ao longo dos 15 números que se trata de uma notícia actual e mesmo polémica, a que se pretende dar destaque. Esta secção não está fidelizada a nenhum tema em concreto, outrossim opta pelo mediatismo do que divulga. Assim há factos atinentes a

Temas	Nº.	Nº. dos jornais
Política Nacional	8	2558, 2560, 2565, 2566, 2568, 2573, 2574, 2580
Política Internacional	4	2557, 2561, 2575, 2581
Economia	1	2572
Catástrofes	2	2564, 2571

Numa análise rápida constatamos que o grande objectivo é manter o público informado sobre o que se passa no Brasil, sendo que as catástrofes referidas também aí tiveram lugar. Há, contudo, o cuidado de não fechar as portas ao mundo, sobretudo em casos mediáticos como o são o funeral de Saddam (nº. 2557) ou os 5 anos da existência de Guantánamo (nº. 2561). Ora facilmente os imigrados, sobretudo na Europa, têm acesso a todo o tipo de informação, sendo a mais deficitária a que vem do Brasil e que jornais como este explicitam em pormenores que, de outra forma, não seriam conhecidos. Por aqui se nota uma das preocupações deste periódico.

Na rubrica **Política**, é seguida a mesma perspectiva anteriormente citada. Dez dos quinze números consultados ocupam-se de política nacional e local, três de política internacional mas em que o Brasil é um dos actores, e apenas dois referem factos alheios ao Brasil, mas para os quais o país deve estar atento – a consolidação da esquerda na América Latina e problemas de saúde em África.

Economia é o retrato fiel dos problemas económicos que o país atravessa. Desde a falta de empregos à subida de impostos, da fuga a estes aos salários reduzidos, do aumento da inflação à quebra de exportações, tudo mostra que a vida no Brasil é deficitária, mas que permanece viva, ainda que de forma cauta, a esperança no MERCOSUL. Há, curiosamente, nestes 15 números um folgo optimista em relação à economia brasileira, sem deixar de

salientar os enormes problemas que vivencia. Quem pretender regressar, ao ler esta rubrica, sabe que não tem a vida facilitada.

Não poderia faltar a secção **Esportes** tratando-se do país em causa. Mais uma vez predomina o desporto brasileiro e os seus êxitos, sobretudo futebolísticos, são referidos com entusiasmo; contudo surgem também referências como “Capello afirma que Beckham não joga mais pelo clube (nº. 2571). Dado o mediatismo do internacional inglês, não temos dúvidas que este tipo de notícia funciona como um chamariz a um público diferente, tal como também se passa noutra rubrica de que à frente daremos conta. Nesta secção como noutras, por vezes as notícias repetem-se em mais que um número – 3 vezes aparece que “Brasil vence Chile por 4 a 2 na estreia do Sul-Americano Sub 20” (nº. 2564, 2565 e 2566). Tal se deve, em nosso entender, à importância da ocorrência e também, por vezes, que não esta, presumimos, à falta de eventos de maior amplitude e sucesso.

Em **Metrópoles** surge uma parafernália de crimes, catástrofes, assaltos caracterizadores do sub-mundo do país, com incidência no micro-cosmos do Rio de Janeiro. Acreditamos que esta rubrica, longe da solidez de outras, como **Política** ou **Opinião**, chama o público que vulgarmente é cliente dos tablóides, alargando assim o leque de leitores, consciente dos diversos perfis dos imigrantes.

Um pouco nesta linha surge **Nacional** que é uma amálgama heterogénea de notícias: continuam os crimes e as catástrofes, há referências ao analfabetismo, à preservação da Amazónia, a vítimas de acidentes e, como não podia deixar de ser ao Carnaval (nº. 2575) e aos perigos a que a efeméride pode conduzir. Esta é uma das secções que abre o *Correio do Brasil* a um público menos exigente.

Bem diferente é o que se passa com a **Internacional**, onde se dá conta de assuntos importantes de todo o mundo: da recuperação de Fidel ao desaparecimento do voo de ligação entre Java e Sulawsesi, da candidatura de Hillary Clinton à presidência à política de Bush no Iraque; dos refugiados da Somália ao plano Chávez... Entretanto, parece ser a política de George Bush no Iraque que mais atenção merece. É algo que não cessa de perder actualidade e a relação do Brasil com os EUA é um pouco de amor / ódio.

A secção mais bem conseguida do *Correio do Brasil* denomina-se **Opinião**. Os artigos visam assuntos actuais e são bem fundamentados utilizando um estilo quase a rasar a literariedade. Tratam de matérias que, interessando a brasileiros, interessam a qualquer cidadão que se pretenda informado e que queira, através deles, formar opiniões próprias. Os seus autores são pessoas conhecidas, nacionais e estrangeiras, não só do âmbito do jornalismo como especialistas em sociologia, antropologia, política, religião, direito, etc. Nomes como os de Gilberto de Souza, Leonardo Sakamoto, Moacyr Scliar, Frei Betto, Noam Chomsky ou Boaventura Sousa Santos assinam estes artigos e imprimem-lhes pontos de vista sagazmente argumentados sobre a actualidade. (Cf. anexo I)

Extremamente curiosa é a rubrica **Suplemento Mulher** que, um pouco na linha da **Metrópoles**, parece dirigir-se a um tipo de público diferente – aos leitores das revistas cor-de-rosa – preocupando-se com todas as ocorrências, neste âmbito, a nível mundial. Assim, protagonizam a primeira página desta secção nomes como os de Angelina Jolie, Gisele Bündchen, Jennifer Lopez ou Madona através de notícias fúteis, por vezes convertidas em escândalos, porventura bem diferentes das que aparecem na maioria das outras rubricas. Dado o que conhecemos do jornal parece-nos, de novo, uma estratégia para captar um público mais vasto, neste caso feminino dado o nome da secção, mas não temos dúvidas de que também é lida por homens.

Saúde tenta andar a par de novas descobertas para uma vida saudável aconselhando os seus leitores. O cancro a obesidade e as doenças cardiovasculares são objecto de maior preocupação.

A **Coluna fixa de Nogueira Lopes** trata de assuntos diversificados – desde política a saúde – através de uma ironia fina e um grande sentido de humor. A colaboração não é regular havendo títulos que se repetem 3 e até 4 vezes – “Câmara pode votar, enfim, um projecto de interesse público” (nº. 2561, 2564, 2565 e 2566) ou “Vovó já sabia, mas agora cientistas descobrem que *stress* faz mal à saúde” (nº. 2568, 2571 e 2572).

Curiosamente não há lugar neste jornal a passatempos ou outras secções meramente lúdicas.

Da caracterização que fizemos do jornal através das chamadas à primeira página, concluímos que há 8 secções cujo público-alvo é a classe

média culta e 3 que pretendem atingir uma classe com um grau menor de cultura. Esta estrutura vem demonstrar que os directores do *Correio do Brasil* estão perfeitamente conscientes do perfil dos imigrantes, leitores que, prioritariamente, pretendem atingir, e que, apostando num papel formador aos níveis político e cultural tentam, através de rubricas de características diversas, alargar o seu público-alvo.

É fácil e óbvio referir o contributo do jornal *O Sabiá* na integração e adaptação de imigrantes. Mais camuflado mas, em nosso entender, mais eficaz é o dado pelo *Correio do Brasil*. Este trata os imigrantes como cidadãos do mundo – e não os desgraçados que precisam de protecção – numa situação de paridade com os autóctones, veicula-lhes a informação necessária e suficiente para eles serem pessoas integradas na aldeia global, sem deixar nunca de lhes transmitir notícias do seu país; fá-los sentir longe mas em casa. Trata-se de uma publicação feita por profissionais que estuda com rigor as carências e desejos do seu público-alvo, pretendendo ajudar de forma construtiva e inteligente. Há, neste periódico, um forte objectivo formativo.

Não temos dúvidas que ambos os jornais têm como objectivo primeiro encurtar distâncias, através de uma comunicação onde confluem múltiplos géneros textuais: artigos informativos longos e breves, reportagens, relatos, *fait divers*, retrospectivas, inquéritos, sondagens, comentários, artigos de opinião, entrevistas, editoriais..., enfim géneros híbridos que acabam por se impor uns mais que outros, mas que no *Correio do Brasil*, juntamente com a linguagem, o estilo e a estrutura textual, revelam um maior cosmopolitismo e maturidade.

Apesar disto, ambos constituem uma mais valia na integração dos imigrantes. As estruturas que apoiam *O Correio do Brasil* são, mesmo assim, mais sólidas e a sua aposta reside também na aculturação do seu público. Não encontramos no segundo, ao contrário do primeiro, artigos que se relacionem com lazer como já atrás referimos.

O *Correio do Brasil* tem como objectivo primeiro transmitir uma informação global ao cidadão brasileiro, esteja ele onde estiver, e nessa transmissão salvaguarda valores morais e éticos, transformando o mundo, para quem o lê, na já aludida aldeia global. Assim se institui num dos elos da máquina de inserção e posterior adaptação dos imigrantes brasileiros não só, mas também em Portugal.

NOTA: O presente trabalho insere-se no âmbito do **Projecto CEAA/0013/ALC "Processos de integração social e económica de imigrantes"** integrado no Centro de Estudos de Antropologia Aplicada da Universidade Fernando Pessoa, acreditado pela FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia)

Bibliografia

Boletim Informativo do ACIME (Fevereiro de 2004): Jornais para imigrantes.

<http://www.acime.gov.pt/docs/Publicacoes/BI/BI13.pdf>

Cruz, Ana Cristina (2004). "Correio do Brasil Imprensa com sotaque". Inovação, http://www.aind.pt/meios2004/rev_marco/inovacao.html

Madeira, Paulo Miguel (2004). "Imprensa para imigrantes dominada por títulos do Leste europeu". Público, 22 de Fevereiro, pp. 42-43.

Media & Jornalismo n.º 8. (2006). Coimbra, Edições Minerva Coimbra.

Pereira, A. (2006). "Governo apresenta plano de integração dos imigrantes", in *Público on line* 18 de Dezembro.

Ponce de Leão, Isabel e Maia, R. (2005) "O papel da imprensa na sociabilização: o caso do Jornal *Sabiá*", (CD Room), in *VI Reunión de Antropología del MERCOSUR*. Montevideo: Universidad de la República de Montevideo.

Ponce de Leão, Isabel e Vargas, M. Dolores (2006). "La prensa, el Internet y las Asociaciones de inmigrantes Latino-Americanos: nuevas formas para la comunicación y la integración", (CD Room), in Congreso de Las Américas'06. Lima, Peru.

Ponce de Leão, Isabel (2007). "Imprensa de / para imigrantes (os casos dos jornais *Sabiá* e *Correio do Brasil*)", in *Antropológicas*, n.º 10. Porto, Edições Universidade Fernando Pessoa.

Ponce de Leão, Isabel (2007). "A imprensa enquanto factor de integração dos imigrantes brasileiros em Portugal", in *Encruzilhadas / Crossroads*, vol.7. Los Angeles, UCLA.

Ponce de Leão, Isabel (2007). "O imigrante cidadão (o caso dos Brasileiros em Portugal)", in *Actas de Cidadania(s) – Congresso Internacional sobre Discursos e Práticas*. (CD Room). Porto, Edições Universidade Fernando Pessoa.

Ponce de Leão, Isabel (2008). "Modos e modas de integração de imigrantes – o papel do jornal *Sabiá*", in *Actas do Terceiro Congresso da APA*, 2008. [em linha]. <http://www.apantropologia.net/publicacoes/actascongresso2006/cap4/PoncedeLeaolsabel.pdf>

Prado Coelho, Eduardo (2004). "A distância invisível". Público, 30 de Abril, p. 11.

Rebelo, José (2000). O discurso do jornal. Lisboa: Editorial Notícias.

Ruela, Rosa (2004). "Escrita em dia". Visão, n.º573, 26 de Fevereiro, p. 76-77.

Sites da Imprensa imigrante

<http://www.casadoBrasildeLisboa.rcts.pt/cbl-serv-sabia.htm>

<http://www.correiodobrasil.cidadeinternet.com.br/>

Anexo I

Correio do Brasil / rubricas	Janeiro de 2007 Dias 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 24 e 25
N O T Í C I A R Á P I D A	- "Saddam enterrado na cidade onde nasceu" - "Lula promete mais esforços no desenvolvimento econômico e social" - "Deputados faturam alto durante recesso" - "Guantánamo: 5 anos de afronta ao mundo" - "RJ: Chuva deixa milhares desabrigados" - "Comunista recebe apoio de governadores" - "<i>Terceira Via</i> resolve apoiar o governo" - "Lula quer distância da eleição na Câmara" - "Inquérito para apurar responsáveis por desastre em obra do metro é instaurado" - "BC: Inflação para 2007 fica acima dos 4%" - "<i>Terceira Via</i> renasce com tucano Fruet" - "Escolha de tucano encerra acordo com PT" - "Amorim apoia relação especial com Bolívia" - "Ciro está nos planos de Lula para 2010" - "G-8 vai enfrentar a fúria dos manifestantes"
P O L Í T I C A	- "Disputa pela presidência da Câmara mobiliza final de ano" - "Presidente do senado espera união por reformas" - "PMDB vai decidir entre Chinaglia e Rebelo" - "Aldo é contrário à realização de prévias junto à base alidada" - "Medidas Provisórias trancam seis de cada dez sessões" - "Cuba: Brasil vai participar de transição após a morte de Fidel Castro" - "Cuba: Brasil vai participar de transição após a morte de Fidel Castro" - "Apoio do PSDB a Chinaglia provoca divisão no partido" - "Disputa pela presidência da Câmara promete novos capítulos" - "Eleições na Câmara e Senado apresentam surpresas na reta final" - "Recentes eleições consolidam a esquerda na América Latina" - "Fórum Social alerta para a saúde na África e defende poder público" - "Em Davos, Lula volta a proferir discurso contra a fome" - "Deputados querem ampliar ações do PAC" - "Aliado quer apoio do Conselho Político na eleição da Câmara"
E C O N O M I A	- "Emprego e renda mantêm tendência de crescimento em 2007" - "Professor teme isolamento do Mercosul por indefinição política" - "Mantega, de férias, deixa investidores mais calmos" - "Brasileiro mais rico ganha pouco mais do que pobre norueguês" - "Poupança supera FGTS em verba para moradia em 2006" - "Receita libera lista de contribuintes retidos na malha fina" - "Conab retoma leilões de produtos dos estoques públicos" - "Paulistano muda de humor e passa a confiar mais no Brasil" - "Exportações do agronegócio paraticamente dobraram em 4 anos" - "Restituição do imposto de renda é adiada" - "Venezuela garante contratos vigentes com iniciativa privada" - "Inadimplência do consumidor aumentou no final do ano passado" - "IGP-10 recua e inicia este ano em alta moderada" - "Inflação permanece estável, com tendência de queda este mês" - "Ricos, em Davos, iniciam Fórum Económico Mundial"
E S P O R T E	- "A São Silvestre é dos brasileiros" - "Clube do atacante Washington é campeão da Copa do Imperador" - "Aberto do Brasil anuncia três campeões de Roland Garros" - "Seleção brasileira faz o primeiro amistoso do ano contra Portugal" - "Brasil vence Chile por 4 a 2 na estreia do Sul-Americano Sub 20" - "Brasil vence Chile por 4 a 2 na estreia do Sul-Americano Sub 20" - "Brasil vence Chile por 4 a 2 na estreia do Sul-Americano Sub 20" - "Flamengo diz ter portas abertas para Ronaldo" - "Capello afirma que Beckham não joga mais pelo clube" - "Ferrari está sem tempo para transição de equipes"

S	- “Nadal impõe seu estilo e estreia com vitória na Austrália” - “Milan quer tirar Ronaldo do Real Madrid, mas de graça” - “Shevchenko nega ter relação especial com Abramovich” - “Federer supera Robredo e avança à semifinal australiana” - “Lucas aponta mudança de espírito na seleção”
M E T R Ô P O L E S	- “Ataques criminosos no Rio continuam no último dia do ano” - “Rio de Janeiro pedirá ajuda à Força Nacional de Segurança” - “Cabral afirma que hospitais do Rio são verdadeira ‘roleta russa’” - “Reforço a patrulhamento não evita assalto a turistas no Rio” - “Sobe para 28 número de mortos no Rio por causa da chuva” - “Estado cria gabinete para enfrentar o drama das chuvas” - “Governo decreta estado de emergência em 26 municípios” - “Lama tóxica que vem de Minas ameaça morte do Estado do Rio” - “Ações da Força Nacional serão definidas entre governos” - “Força de Segurança chega ao Rio com mais 500 soldados” - “Tiroteio mata três e dois ônibus são queimados no Rio” - “Rio: Comércio é fechado após a morte de traficantes” - “Policiamento é reforçado para Cúpula do Mercosul” - “Defensória faz atendimento às vítimas das chuvas em Campos” - “Suspeito de participar de ataques a ônibus em Dezembro é preso”
N A C I O N A L	- “Brasil Alfabetizado é insuficiente, diz educador” - “Lula classifica ataques no Rio de ‘terrorismo’” - “Chuvas continuam a castigar o Sudeste até domingo” - “Sudam e Sudene, recriadas por lei, já estão operacionais” - “Preservação da floresta amazônica vai exigir investimentos milionários” - “ANA prevê investimento superior a R\$ 10 milhões em esgotos” - “Caixa paga última parcela do acordo para FGTS” - “Morte de Índia guarani-kaïowá, enfim, é apurada pela PF” - “Cedae contesta laudo sobre lama e pedirá indenização na justiça” - “Bombeiros encontram primeira vítima de acidente no metro” - “Identificado corpo de segunda vítima de acidente em São Paulo” - “Ministério da justiça recebe pedido de extradição de casal de bispos” - “Carnaval: pode ocorrer novo ‘apagão’ aéreo” - “Anac planeja rever fechamento de Congonhas” - “Famílias do Semi-Árido receberão cisternas para enfrentar seca”
I N T E R N A C I O N A L	- “Fidel diz que a sua recuperação será um ‘longo processo’” - “Ainda não se apurou o que se passou com o voo de ligação entre Java e Sulawesi” - “Hillary Clinton prepara anúncio de sua candidatura à Presidência” - “Quênia fecha fronteiras e expulsa refugiados da Somália” - “ONU pede que Iraque suspenda execuções de oficiais” - “Vaticano nega saber que bispo era espião comunista” - “Estados Unidos criticam plano Chávez e bolsa de Caracas despenca” - “Blair abandona Bush à própria sorte no Iraque” - “Bush admite que guerra aumentou instabilidade no Iraque” - “Extrema direita se organiza para ocupar espaço no Parlamento Europeu” - “Iraque: ONU contabiliza mais de 34 mil civis mortos em um ano” - “Tempestades de neve atingem até a ensolarada Malibu” - “Hezbollah convoca greve geral e pára capital libanesa” - “Democratas batem firme no discurso de George Bush”
O P I N I Ã	- “O Reveillon do medo” - “As vítimas não contadas na Guerra do Iraque” - “Intimidade reservada pela lei” - “Justiça, erro – ou as duas coisas?” - “O terror dos inocentes” - “A esquerda no divã” - “A esquerda no divã” - “Perspectivas históricas sobre o desenvolvimento da AL” - “Acidente no metro de São Paulo: alerta para as PPP’s” - “Maldição sobre a nossa geração?”

O	- “O espectro de Saddam” - “Reforma Agrária: um programa interdito” - “O Corão contra ‘armas inteligentes’” - “Os dilemas do Fórum Social Mundial” - “As ‘surpresas’ da América Latina”
S U P L. M U L H E R	- “Trabalho doméstico diminui risco de câncer de mama, diz estudo” - “Bulimia: da vida real para a tela da TV” - “Angelina Jolie é retratada em quadro com Nossa Senhora” - “Érika de Abreu: o novo amor de Ronaldo” - “Gisele Bündchen posa seminua para <i>Vogue</i> francesa” - “Juliana Paes doa R\$ 15 mil para instituição de caridade” - “Jennifer Lopez solteiríssima” - “Scarlett Joansson dá chique em set de filmagem” - Gripada, Kylie Minogue cancela dois shows” - “Madonna é perseguida nas ruas de Nova York” - “Sabrina Sato inaugura centro de estética em SP” - “Modelo Naomi Campbell admite ter agredido empregada” - “Christina Aguilera fará shows no Brasil em Maio” - “Daniela Sarahyba estrela campanha da grife de Victoria Beckham” - “Gisele Bündchen engajada na proteção ao meio ambiente”
S A Ú D E	- “Ministério da saúde realiza campanha de vacinação contra rubéola” - “Pesquisadores criam gel para combater contágio pela AIDS” - “Estudo revela que gene defeituoso dobra riscos de câncer da mama” - “Tratamento para câncer do pulmão é testado com sucesso em Taiwan” - “Pesquisas com células-tronco podem estar em risco na Inglaterra” - “Cientistas encontram novas fontes de células-tronco de “bolsa d’ água” - “Combinação de chá com leite não ajuda circulação, diz estudo” - “Exame sanguíneo pode prever risco de ataque cardíaco, diz pesquisa” - “Câmara dos Estados Unidos aprova pesquisa com células-tronco” - “Instituto Oswaldo Cruz desenvolve teste para identificar rotavírus” - “Cientistas querem criar chiclete contra obesidade” - “Médicos planejam o primeiro transplante de útero nos EUA” - “Estudo mostra que teor de nicotina aumentou nos cigarros” - “Franceses fazem segundo transplante facial” - “Fibras diminuem o risco de câncer de mama nas mulheres, diz estudo”
COL. FI XA DE NO- GUEI- RA LO- PES	- “Perfeito do Rio em rota de colisão com a Câmara” - “Perfeito do Rio em rota de colisão com a Câmara” - “Esses usineiros não perdem uma Chance de penalizar o Brasil” - “Câmara pode votar, enfim, um projecto de interesse público” - “Câmara pode votar, enfim, um projecto de interesse público” - “Câmara pode votar, enfim, um projecto de interesse público” - “Vovó já sabia, mas agora cientistas descobrem que <i>stress</i> faz mal à saúde” - “Vovó já sabia, mas agora cientistas descobrem que <i>stress</i> faz mal à saúde” - “Vovó já sabia, mas agora cientistas descobrem que <i>stress</i> faz mal à saúde” - “Depois dos polissiais, controladores de voo são os mais estressados” - “Baixo nível dos candidatos embala proposta de ministro” - “Baixo nível dos candidatos embala proposta de ministro” - “César Maia vai enfrentar mais uma CPI na Câmara” - As multinacionais estão felizes da vida com o Lula”
PUBLI- CIDADE	em todos os números são publicitados - a AMERICAS.COM, a loja mais completa da Internet, bem como alguns dos seus artigos - os CDs Submarino, Música para todos os gostos e ouvidos

